



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Ata de Assembleia N.º Ata 2023/5

Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2023

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a **Assembleia de Autarquia de União das Freguesias de Souselas e Botão**, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Manuel Da Silva Traguedo, com as presenças do Secretário João Carlos Ferreira Marques e Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira, Membro João Pinho, Membro Olga Catarina da Costa Moura, Membro Elsa Cristina Santos Bica Ferreira, Suplente João Paulo Silvestre Paulino e falta do Membro José Manuel Martins Cardoso, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM:

Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO DOIS:

Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º do Anexo 1 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO TRÊS:

Apresentação, discussão e votação da proposta de revisão orçamental relativa a 2023.

PONTO QUATRO:

Apreciar e votar as opções do plano e a proposta de orçamento para o ano de 2024 nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 9º do Anexo 1 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

PONTO CINCO:

Apresentação, discussão e votação da nova tabela de taxas.

PONTO SEIS:

Apreciar e votar o Mapa de Pessoal para o ano de 2024 nos termos da alínea m) do nº1 do artigo 9º do Anexo 1 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

PONTO SETE:

Intervenção do Público nos termos do artigo nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Carlos Traguedo começa por agradecer ao C.C.R.Botão a cedência das instalações e agradece também a todos os presentes e a todos aqueles que estão a assistir nem casa. De seguida, passa à assinatura das Atas números três e quatro.

João Marques intervém, respondendo ao email enviado pela deputada Olga Moura enaltecendo a nova formatação das Atas e diz que isso se deve ao facto de estarem a ser elaboradas por outra pessoa, neste caso colaboradores da Junta de Freguesia.

João Paulino intervém e pede para lhe ser enviado para o email os documentos, uma vez que não faz parte da lista de envio por ser o quarto elemento.

Carlos Traguedo informa ainda que o deputado José Cardoso pediu para ser substituído pelo José Figueiredo mas, que este também não conseguiu estar presente e que o outro Membro, Henrique Farelo, tem também a sua falta justificada.

João Pinho chama a atenção para um pequeno lapso na última Ata e pede para se corrigir antes de se proceder às devidas assinaturas.

Carlos Traguedo dá início ao primeiro ponto da Ordem do Dia.

João Pinho inicia a sua intervenção, desejando um bom ano para todos e lamenta a crise política nacional que, na sua opinião, trará duras consequências para o país.

De seguida e passando para o contexto local, chama a atenção para o assunto que domina as conversas e preocupa grande parte dos fregueses e que se refere à previsível destruição de uma parte significativa da Serra do Alhastro pela Cimpor.

Na sua opinião, esta destruição irá acontecer sem qualquer decisão das entidades com responsabilidade na área e vai promover a desmatção e desflorestação de uma vasta área com um importante valor florístico e patrimonial único na zona, tendo em vista a instalação de painéis fotovoltaicos.

Refere ainda que, pelo que veio a público, a UFSB emitiu parecer favorável sem consultar a Assembleia de Freguesia ou promover a discussão prévia do assunto. **João Pinho** questiona o presidente da Junta de Freguesia se será este o método de trabalho mais correto, uma vez que o mesmo apela a um trabalho feito em conjunto com a Oposição.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Realça ainda que na Junta de Freguesia de Brasfemes, apesar de possuir apenas 10% do terreno destinado aos fotovoltaicos na sua área, emitiu parecer negativo, pois essa instalação irá colidir com a Rota das Orquídeas aprovada com Fundos Comunitários e questiona qual a coerência da UFSB, uma vez que tem conhecimento de também aqui existir um projeto aprovado para a criação da Rota da Água e do Vinho, cujo trajeto passaria pela dita Serra e pretende, pois, saber em que moldes terá sido emitido o dito Parecer. Refere que, na sua opinião, teria sido mais sensato trazer o assunto à discussão na Assembleia e permitir o acesso ao referido Parecer para que todos possam esclarecer as suas dúvidas.

João Pinho dirige algumas perguntas ao presidente da Junta de Freguesia, referindo que, na sua opinião, a população da UFSB, especialmente a de Souselas, já sofreu o bastante com os efeitos da coíncineração, com alta prevalência de problemas oncológicos e que nenhum Protocolo ou contrapartidas justificam a destruição que está a ser preparada. Apela a que o presidente ouça as populações e questiona sobre a Comissão de Acompanhamento, o que tem sido feito e quem a constitui, bem como apresenta algumas dúvidas sobre todo o processo da coíncineração.

Para terminar e após tudo o que foi referido, **João Pinho** desafia todos os membros da Assembleia a votarem contra a instalação dos painéis fotovoltaicos e a associarem-se às diversas associações ambientalistas que já defendem esta causa.

João Paulino inicia a sua intervenção elogiando o texto apresentado anteriormente e lamenta não ter visto nenhuma declaração pública, na UFSB, a pronunciar-se sobre o assunto. Refere que essa ausência de informação é o resultado do trabalho desenvolvido pelo Executivo da UFSB nestes últimos anos, pois continua a aguardar vários documentos solicitados já por diversas vezes. Faz novamente referência ao Protocolo assinado com a Cimpor em 2021 do qual solicitou o relatório e que ainda não possui, referindo que, se for necessário vai recorrer a todas as instâncias, pois considera importante conhecer esse relatório para esclarecer todas as obras que estavam planeadas e a razão da sua não execução. Coloca mesmo em dúvida a existência de tais relatórios ou no caso de existirem, questiona a sua veracidade.

No que se refere ao Espaço Cidadão, **João Paulino** deseja saber o que se passa com essa obra, pois a promessa da sua inauguração tem sido falada repetidamente nas Assembleias e tem sido dito que a situação estaria presa por pouco, pois apresentava apenas um pequeno problema de infiltrações.

Questiona também qual o ponto de situação da obra dos Balneários da ADS; da Travessa das Eiras e do Largo de S. Martinho.

Termina a sua intervenção manifestando a sua indignação sobre o que se passa na Freguesia, lamentando que não se vê nem obras feitas nem dinheiro, sendo que a Freguesia torna-se notícia pelas piores razões como é o caso da notícia apresentada pelo deputado João Pinho.

Rui Soares inicia a sua intervenção referindo que continuamos a ser a única Freguesia do Concelho com transmissão direta das Assembleias, pelo que qualquer pessoa que deseje consultar as Assembleias anteriores pode fazê-lo através da nossa página do Facebook.

- Quanto às questões apresentadas, Rui Soares refere que nunca foi interpolado por ninguém acerca da questão dos Fotovoltaicos e que a Comissão de Acompanhamento, sobre a qual apresenta



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

discriminadamente todos os seus elementos, pode aumentar o o número de participantes conforme se considere necessário.

- Refere que tem conhecimento que a Cimpor solicitou, à Junta de Freguesia de Brasfemes, o projeto da Rota das Orquídeas mas que, esse mesmo projeto, apenas agora chegou ao conhecimento da Cimpor e que a Comissão analisou as vantagens e desvantagens do processo, concluindo que são muito mais as vantagens, uma vez que aquela zona não é uma zona classificada nem zona protegida e que a colocação dos painéis fotovoltaicos não contempla arrasar nada, não se apresentando assim como uma ameaça na destruição do património arqueológico dos Moinhos e que quem habitualmente caminhava por lá, poderá continuar a fazê-lo. Refere ainda que os terrenos são da Cimpor e que os ganhos na emissão de CO2 são cerca de 10%, sublinhando que a Cimpor, tal como outras empresas, tem metas a atingir no que diz respeito à redução da emissão de CO2 pelo que continuará a apostar na utilização de energias verdes, o que vai ao encontro das preocupações deste Executivo com o ambiente e que, contrariamente a muitos outro, continua a ser uma das poucas Freguesias que não usa herbicidas. Tendo como fundamento estas informações, o Executivo deu o seu parecer favorável ao projeto sem considerar necessário trazer o assunto à discussão e aprovação da Assembleia.
- A Rota da Água e do Vinho já foi adjudicada e vai avançar, sendo que haverá necessidade de fazer um pequeno desvio por colidir com os painéis fotovoltaicos mas, a Cimpor apresenta-se disponível para alterar a localização dos referidos painéis para que estes não colidam nem com a Rota da Água e do Vinho nem com a Rota das Orquídeas, apesar de ambas as Juntas de Freguesia terem planeado e apresentado rotas para terrenos que não eram pertença das referidas Freguesias. Ainda assim, a Cimpor mostra-se disponível para dialogar com as Freguesias, sendo que neste momento o projeto aguarda apenas autorização da CMC.
- Quanto ao protocolo com a Cimpor, **Rui Soares** informa que os relatórios estão a ser feitos pela Eng. Susana Coimbra e que a única razão para ainda não terem sido facultados é que, por lapso, a Eng. Susana Coimbra continua a colocar os brasões antigos e assegura que a situação será corrigida no decorrer do próximo mês e que todos os relatórios serão facultados.
- Quanto às obras, **Rui Soares** afirma que efetivamente a Cimpor já transferiu o dinheiro e que ele está na conta e não é gasto, existindo neste momento cerca de 130 000,00€ na conta da UFSB. Refere algumas obras como é o caso do Espaço Cidadão que apresentou alguns problemas de infiltrações e do ar condicionado, mas que neste momento, já estão resolvidos e pensa estar tudo pronto a funcionar em Janeiro ou Fevereiro.
- Em relação às outras obras, **Rui Soares** refere que existe uma enorme dificuldade em arranjar mão de obra, explicando que existem alguns concursos que ficaram várias vezes vazios por esse motivo, mas que tudo isso se encontra resolvido. Faz referência à rua onde residem os pais de João Paulino e que teve que avançar segundo a vontade da CMC que insiste em valetas de calçada grossa mas avisa que, durante a sua execução, poderá sofrer algumas alterações.
- **Rui Soares** afirma que nada tem a esconder e quando entrou na Junta em 2013, encontrou situações complicadas, incluindo emails apagados mas, quando entregar a pasta fica tudo registado, inclusivamente emails a barafustar ou criticar o presidente da UFSB, por isso considera impossível ter uma atuação mais transparente.
- No que toca ao Orçamento para este ano, o presidente afirma que vai ser superior aos anos anteriores, fruto dessas obras que não foram realizadas e que existem, neste momento, bastantes projetos ao contrário do passado.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

- **Rui Soares** faz ainda uma promessa aos Membros da Assembleia e promete que na próxima Assembleia vai trazer fotos das obras realizadas desde a tomada de posse até aos dias de hoje, pois afirma que diariamente são realizadas pequenas obras que passam despercebidas. Refere ainda que está convicto que este ano se consigam fazer as obras propostas e que se verifica um aumento do investimento privado e um crescente interesse em investir na UFSB, pelo que a Freguesia está a crescer. Dá o exemplo da multinacional Volvo que condicionou a sua vinda para a Freguesia pelas questões ambientais mas que, depois de fazer as suas próprias medições, concluiu existirem boas condições no que toca ao ambiente.

O presidente da Mesa da Assembleia, **Carlos Traguedo**, questiona **Rui Soares** se a implantação dos fotovoltaicos, feita em terrenos da Cimpor, equaciona realmente o desvio da sua implantação para não colidir com ambas as Rotas.

O presidente **Rui Soares** afirma que tem conhecimento que a implantação dos fotovoltaicos vai ser reduzida cerca de um metro precisamente para não colidir com as Rotas e que, inclusivamente, numa reunião com a presença da vereadora da CMC e o presidente da Junta de Freguesia de Brasfemes, chegou a apresentar outras sugestões e alternativas, como é o caso de reduzir a Rota das Orquídeas ou desviá-la e uni-la à Rota da Água e do Vinho.

João Pinho questiona o presidente da Mesa da Assembleia se conhece ou já foi ver a exata localização da futura implantação dos fotovoltaicos, ao que **Carlos Traguedo** responde que apesar de já ter sido confrontado com essa questão, ainda não foi ver pessoalmente mas que ficou chocado com outras zonas do país onde foram instaladas grandes áreas de painéis fotovoltaicos.

Rui Soares afirma ainda que a Cimpor garante que nos próximos 30 anos não será feita a exploração daquela parte da Serra, pelo que as pessoas poderão continuar a usufruir livremente desse espaço nesse período.

João Paulino intervém neste momento para referir que o importante desta questão da instalação dos fotovoltaicos, na sua opinião, era este assunto ter sido trazido à discussão da Assembleia para clarificar as dúvidas, pois é um assunto que sempre reunirá opiniões favoráveis e contrárias mas, dizendo respeito à Freguesia, devia ter sido discutido em sede própria que é a Assembleia.

O presidente da Mesa da Assembleia, **Carlos Traguedo**, responde diretamente a **João Paulino** e diz que concorda que o assunto devia ter sido discutido na Assembleia mas discorda quando ele diz que não é uma coisa normal, pois hoje em dia e por todo o lado, assiste-se à implantação de vastas extensões de eólicas ou painéis fotovoltaicos, apresentando inevitavelmente as duas faces da moeda: o lado que nos choca e o lado que nos beneficia.

Neste momento intervém **João Marques** para dizer que sobre este assunto não possui informação técnica para ser a favor ou contra a instalação dos painéis fotovoltaicos. Pela experiência profissional que possui refere que tem conhecimento que as multinacionais estão a implementar e a forçar todos os seus parceiros a adotar medidas menos poluentes e a trabalhar cada vez mais com as energias renováveis, pois têm metas específicas e restritas a atingir, pelo que a certamente a Cimpor não será exceção. Sendo assim, conclui que o assunto poderia ter sido discutido em sede de Assembleia mas só poderia ser votado caso alguém apresentasse uma Moção. Na sua opinião, existem diversas entidades com conhecimento técnico do tema a que a Lei exige que emitam pareceres e que, como parece ser o caso, essas entidades emitiram parecer favorável, pelo que acredita que o projeto reúne as condições necessárias para avançar.

Neste momento, o presidente da Mesa da Assembleia, passa ao **segundo ponto** da Ordem do Dia e passa a palavra ao presidente da UFSB, Rui Soares.

Rui Soares inicia a sua intervenção dizendo que:

- neste momento, existem várias obras a decorrer na Freguesia, sendo que algumas são protocoladas com a CMC, outras feitas por administração direta, referindo que poderia enumerar bastantes obras já realizadas



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

com pouco dinheiro, pois volta a insistir que as Freguesias da periferia deviam ser contempladas com mais dinheiro e que continuam a ser prejudicadas pela vasta extensão de floresta e zonas agrícolas que possuem. Neste momento e para o próximo ano a situação deverá ser mais fácil, pois recebemos mais dinheiro do que no ano passado, pelo que é possível dar um apoio maior a essas zonas e para as preocupações que nos chegam diariamente;

- relativamente a Larçã, a obra tem sofrido algumas correções e vai também acontecer uma intervenção no acesso à Fonte Saimão, o que vai proporcionar uma melhoria na paisagem urbanística daquela zona. Rui Soares informa ainda que parte destas obras vão ser suportadas pela Junta, pois o projeto inicial da CMC contemplava apenas o Parque infantil e a zona exterior da Capela;
- no que se refere às Coletividades, o presidente afirma que a Junta continua a apoiar todas as Coletividades de forma incondicional;
- vários trabalhos de drenagem por diversos locais da Freguesia e pedidos há alguns anos têm sido agora executados;
- apela a todos para promoverem a UFSB, bem como os produtos de qualidade que aqui se produzem, como é o caso do vinho, do azeite e do mel e usar estes produtos para divulgarem a região, ajudando a anular e destruir a má imagem que se promoveu durante anos, acreditando que o ano de 2024 será um ano excecional para a Freguesia;
- aproveita para anunciar as datas da Feira Antiga de Botão e do Encontro das Coletividades, reforçando a mensagem de que haverá um forte apoio à realização destes eventos como forma de promover a nossa Freguesia;
- faz referência à reabilitação da Nascente da Saibreira, na Marmeleira, que após um longo período de várias e complicadas intervenções se encontra agora na fase final.

João Marques intervém neste momento e faz uma pequena introdução que antecipa o ponto seguinte onde, em modo de balanço dos últimos dois anos de mandato, se confessa agora menos esperançado no trabalho do Executivo. No entanto, pede e citando as palavras do Presidente "se há vontade e dinheiro" para que, nos próximos dois anos se aumente a vontade e a responsabilidade do Executivo, para que a esperança da população aumente e se cumpra com o grau de responsabilidade que é pedido.

João Paulino intervém para dizer que nem sempre consegue associar as palavras do presidente da UFSB à realidade da nossa Freguesia, pois comparando-a com as Freguesias limítrofes apresenta maiores problemas, quer ao nível das limpezas, quer ao nível do asfaltamento das estradas.

Chama especial atenção para a decoração das rotundas, nesta época festiva, que se vê um pouco por todo o lado e que na UFSB não se verifica, apelando à necessidade da Junta estabelecer parcerias com as Associações ou Instituições de modo a embelezar os espaços públicos da Freguesia e proporcionar a todos a oportunidade de apreciar esses trabalhos.

Termina a sua intervenção dizendo que não concorda quando ouve dizer que a Freguesia está bem e que atrai cada vez mais investimento porque diariamente vê problemas gravíssimos com a circulação de trânsito, com estradas que não estão devidamente asfaltadas, com valetas entupidas e que, na sua opinião, as empresas vêm para aqui porque ainda há espaço disponível e é mais barato do que noutras zonas e não porque esta seja uma Freguesia atrativa.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Rui Soares responde-lhe dizendo que o problema das estradas asfaltadas é o reflexo dos mandatos anteriores, pois numa altura em que o Orçamento de Estado foi chumbado surge uma verba de um milhão de euros gasto em alcatrão e que foi gasto apenas nas Freguesias do PS.

Refere que o dinheiro que entra na Junta ou na Câmara é dos contribuintes e deve ser gasto com responsabilidade, pelo que dá o exemplo da rua Central, em Souselas, onde a CMC era para asfaltar mas a Junta interveio e pediu para resolver primeiro os problemas de drenagem.

Refere também que na última Assembleia do mandato anterior, aprovado por unanimidade, o Executivo assumiu uma série de alcatroamentos onde havia obras protocoladas, mas a CMC não quis assumir por considerarem ser zonas florestais e o Executivo teve que pagar o alcatrão.

Quase a terminar a sua intervenção realça que é do conhecimento do Membro da Assembleia João Paulino todas as dificuldades criadas pelo anterior executivo da CMC e dá o exemplo da Rotunda dos Combatentes, em Souselas. No entanto, refere que neste momento o Executivo Camarário reconhece que esta Freguesia foi prejudicada nos mandatos anteriores e exemplifica com a Curva da Zouparria, garantindo que a obra será custeada pela CMC e será feita ainda este ano.

Finaliza com a informação de que a ornamentação de Natal feita pela E.B.1 de Sargento Mor teve o apoio integral e foi custeada pela Junta de Freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia passa ao **ponto seguinte** e dá a palavra ao presidente da Junta.

Rui Soares explica que todos os anos é necessário fazer revisões orçamentais e que no ano anterior, inclusivamente, foi necessário fazer ajustes nalgumas verbas nomeadamente, nas Escolas onde a Junta tem um papel bastante interventivo para melhorar as condições.

João Pinho coloca a questão e pede esclarecimentos sobre o que significa "trabalhos especializados", sendo esta uma das verbas onde ocorre ajuste.

Elsa Ferreira intervém e refere no que diz respeito à limpeza da faixa de combustão que, embora admita que os timings do ano anterior foram curtos, observou-se o corte das árvores mas o lixo ficou durante muito tempo e pede que, no próximo ano, tal não aconteça.

Rui Soares explica que esse processo foi feito por administração direta e com a colaboração de algumas empresas mas, que por vezes, as pessoas pediam mais tempo para retirar as madeiras. Entretanto, por causa das férias, o serviço de corte foi terminado apenas em Setembro e houve alguns ajustes depois da visita da Engenheira responsável, pelo que o trabalho foi dado por terminado apenas em Outubro. Reconhece, no entanto, a necessidade do processo melhorar e avisa que para o próximo ano a estratégia a usar será diferente, passando pelo arranque definitivo dos cepos das árvores.

Olga Moura pede explicações sobre uma verba de terreno no valor de 26 000,00€ e **Rui Soares** responde, explicando que diz respeito ao terreno junto à Escola de Botão e ao terreno de Sargento Mor. No entanto, **Olga Moura** refere que esta compra era um assunto que devia ter sido trazido à discussão na Assembleia mas o presidente da Mesa, **Carlos Tragedo**, responde imediatamente dizendo que só é necessário vir à Assembleia quando é para vender e não no caso de compra. Pede ainda esclarecimentos na rubrica "avença" ao que o



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

presidente **Rui Soares** responde que, neste momento, aumentou o número de pessoas a colaborar com a Junta pelo que, conseqüentemente, aumenta o valor respeitante a essa verba.

O Presidente da Mesa da Assembleia pede a votação para a revisão orçamental e a mesma é aprovada por unanimidade.

De seguida, passa ao **quarto ponto** da Ordem do Dia e **Rui Soares** explica que enviou os documentos para os Membros da Assembleia, na expectativa de recolher os seus contributos, ao qual ninguém respondeu e explica que o documento não tem alterações significativas.

Refere que o intuito é transformar o valor de modo a que se possa fazer bastante obra e explica que o valor final refere-se ao conjunto de projetos e obras que não foram realizadas e transitaram para o ano seguinte.

João Pinho questiona diretamente o presidente para saber se lhe parece exequível fazer essas obras todas num ano, uma vez que ainda é um volume avultado.

Rui Soares diz acreditar que é possível até porque crê que o problema da falta de mão de obra verificado até ao momento possa diminuir e que como tem a maior parte das obras adjudicadas e projetos prontos para lançar concurso, acredita que consigam realizar tudo o que está proposto.

João Paulino pede esclarecimentos sobre a rubrica de feiras e mercados ao que o presidente responde que isso diz respeito à receita prevista com a execução da feira a realizar quinzenalmente no Jardim do Lâmbaro, em Souselas, que resulta da candidatura realizada para "Feiras e Mercados".

O Presidente da Mesa da Assembleia pede a **votação** para as opções do plano e a proposta de orçamento para o ano de 2024 e os mesmos são aprovados por unanimidade.

De seguida, **Carlos Traguedo** questiona se os Membros da Mesa querem votar o **ponto 5 e 6** ou preferem realizar uma Assembleia extraordinária para votar esses assuntos quando já se encontrarem na posse dos documentos a eles respeitantes e esta última opinião é aceite por todos, pelo que fica marcada uma nova Assembleia para votar esses pontos.

Carlos Traguedo passa então ao ponto sétimo (intervenção do público).

O primeiro interveniente é **Paulo Silva** e questiona para quando se resolve o problema das valetas e da drenagem pluvial, ao que **Rui Soares** responde que será resolvido no início do ano, explicando ainda os motivos do atraso da mesma.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

A segunda intervenção é da senhora **Romana**, de Larçã, que começa por afirmar que a informação publicada nas redes sociais tanto pode funcionar como divulgação do trabalho da Junta como alertar para possíveis lacunas.

- Questiona diretamente o presidente sobre qual a sua opinião sobre o facto dos tratores fazerem a lavagem dos tomix, que usam herbicidas, junto ao Beco Saimão, em Larçã, uma vez que existe lá uma habitação que possui um furo de água e que é utilizada para consumo próprio.
- Refere ainda que não considera correto e deontológico o presidente ligar a uma senhora de 80 anos a questionar porque deu conhecimento à CMC do estado das estradas, assumindo que essa informação bem como as fotos foram enviadas por si e não pela tal senhora.
- Para terminar a sua intervenção, a senhora Romana refere que recebeu a resposta da CMC às fotos enviadas e que relatam os estragos que teve na sua viatura na Rua da Leda com a informação de que essa estrada não era utilizada por ninguém, facto esse que é mentira, pois esta rua é utilizada diariamente por diversas pessoas até porque existem lá algumas casas e solicita a necessidade de uma lombas para reduzir a velocidade que ali se verifica.

Rui Soares responde à primeira questão dizendo que fará tudo dentro da Lei e que o local onde os tratores lavam os seus depósitos vai mudar de localização. Em relação à segunda questão refere que teve uma conversa informal com a senhora e finalmente em relação à terceira questão, a informação está errada pois nunca disse que nessa rua não passava ninguém. Agradece quando é alertado para alguma situação e acerca dessa rua sabe que a situação será resolvida pela CMC num curto prazo de tempo. Quanto à questão das lombas, **Rui Soares** diz ser contra as lombas e que, na sua opinião, deve apostar-se na colocação de radares.

O presidente da Mesa refere e pede para ficar registado em Ata, que os radares não são caros mas a sua manutenção sim e que poderá não ser exequível com o Orçamento apresentado.

Antes de terminar a Assembleia, **Rui Soares** agradece o voto de confiança dos membros da Assembleia ao aprovarem o Orçamento por unanimidade e volta a referir que o seu intuito é fazer desta Freguesia uma Freguesia cada vez melhor e, com a colaboração de todos, acredita que vai ser possível.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Souselas, 29 de dezembro de 2023

Os Membros da Assembleia,

(Carlos Manuel Da Silva Traguedo)

(João Carlos Ferreira Marques)

(Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira)

(João Carlos Santos Pinho)

(João Paulo Silvestre Paulino)

(Olga Catarina da Costa Moura)

(Elsa Cristina Santos Bica Ferreira)

